

Intercâmbio virtual em tempos de pandemia: incentivo ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade

Nayara Nunes Salbego: Letras – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e-mail: nayara.salbego@ifsc.edu.br

Bolsistas Ensino Médio Integrado – Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC): Aldrin Corrêa da Silva, Maria Eduarda Pazini, Victor Gabriel Correia Pereira

Introdução

Este relato de experiência apresenta o projeto de extensão "Incentivo ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade", realizado no formato on-line devido a pandemia, vinculado ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC),

Campus Araranguá. O objetivo foi incentivar o desenvolvimento de habilidades linguísticas em inglês, com foco na aprendizagem de interculturalidade, através de atividades didáticas de intercâmbio virtual. O período de execução do projeto foi de março a dezembro de 2020. As ações do

projeto são apresentadas neste relato, enfatizando sua adaptação ao meio virtual.

Fundamentação Teórico-Metodológica

O projeto teve como objetivo o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade. Dessa forma, ações foram promovidas para a formação social do indivíduo com foco na diversidade cultural, no sentido de desenvolver habilidades linguísticas que auxiliam na comunicação com o mundo globalizado. O conceito de interculturalidade, tema central do projeto, refletiu na possível criação de consciência sobre diversidade cultural e respeito para com o outro, e também respeito a si próprio e a sua própria cultura (BYRAM, 1997; SCHAEFFER, 2019; O'DOWD, 2013).

Nesse viés, é possível entender que quando o indivíduo olha para si e para seus pares com abertura para entendimento e respeito, ele adere o

com respeito, além da possível geração de ações em cadeia no mesmo sentido.

Resultados

O projeto apresentou diversas ações sob as temáticas aprendizagem de línguas e interculturalidade. Destacam-se as atividades de intercâmbios virtual, sejam síncronas ou assíncronas. Mas também houveram outras ações que serviram de experiência para futuras edições.

Na atividade “Grupo de Conversação em Inglês”, foram feitos encontros semanais pela plataforma Google Meet, nos quais, o objetivo principal era desenvolver a aprendizagem e a prática da língua inglesa entre os participantes, por meio de conversas sobre o dia a dia, apenas em inglês. Por meio dessa atividade, incentivou-se os participantes a praticarem a habilidade oral em inglês, ampliando o domínio sobre a língua.

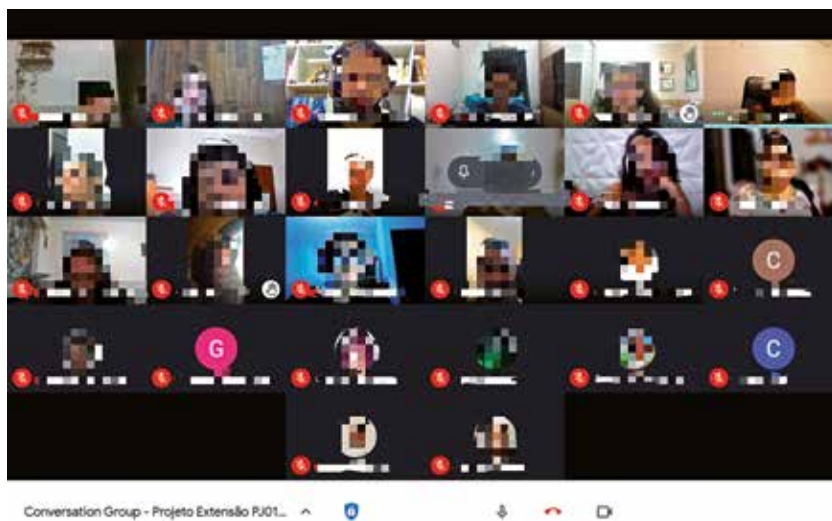


Figura 1: Grupo de Conversação em inglês

caminho de um cidadão mais consciente das suas ações pessoais, sejam elas individuais ou sociais. Assim, os indivíduos podem contemplar suas relações com o mundo de forma mais positiva e pacífica (PDI, IFSC, 2020-2024; ONU, ODS, 2015). Da mesma forma, é possível que com esse conhecimento, os participantes do projeto possam tratar os seres e o mundo ao seu redor

Além da atividade anterior, também foi realizado o “Grupo de WhatsApp da Casa da Fraternidade”, no qual, eram desenvolvidas atividades assíncronas enviadas todas as semanas para os integrantes do grupo. Essas atividades tinham como objetivo principal ajudar no desenvolvimento do vocabulário em inglês dos integrantes do grupo, que por meio de atividades simples e eficazes,

promoviam o aprendizado de palavras do dia a dia, como vocabulário relacionado a profissões, dias da semana, estações dos anos e entre outras. As atividades tinham o prazo de entrega de uma semana e eram realizadas no próprio aplicativo. As respostas eram comentadas e corrigidas pela coordenadora e bolsistas do projeto. Infelizmente, a atividade foi encerrada antes do tempo proposto por falta de participação dos integrantes, devido

comentar, perguntar ou curtir os *posts* do Padlet. Além dessa atividade, os alunos gravaram vídeos abordando alguns costumes sobre o Brasil — em grupos ou individualmente. Esses vídeos foram compartilhados com alunos de outros países como a Bulgária, por exemplo. Dessa forma, eles poderiam saber um pouco mais sobre a cultura brasileira (alimentação, vestimenta, escola, rotina escolar, costumes e pandemia).

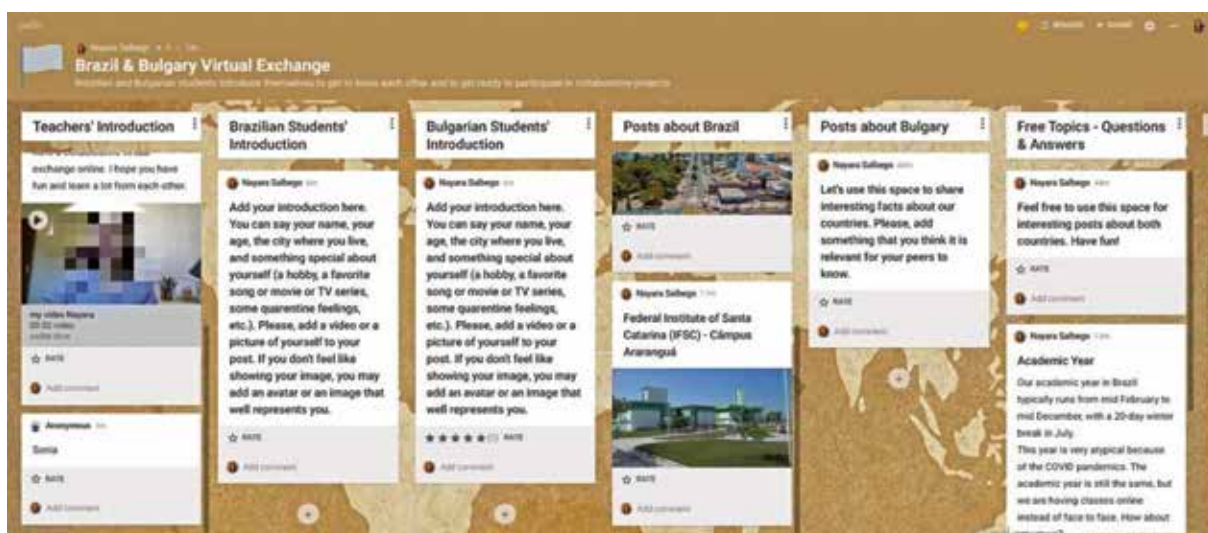


Figura 2: Padlet Brazil & Bulgaria

a pouca disponibilidade deles por sobrecarregamento de atividades online de sua escola regular. Portanto, não conseguiram realizar as atividades propostas pelo Grupo de WhatsApp da Casa da Fraternidade.

As atividades de intercâmbio virtual foram organizadas em dois grupos: (1) atividades de intercâmbio virtual envolvendo as turmas de 1º e 2º ano do ensino médio integrado do IFSC Araranguá; (2) atividades de intercâmbio virtual envolvendo a comunidade em geral. Essas atividades foram realizadas por meio da plataforma Padlet onde os alunos fizeram postagens falando um pouco sobre eles — como o seu nome, gostos, idade — além de falar alguma curiosidade ou fato sobre o seu país. Os alunos tinham acesso às postagens dos outros participantes, podendo

Nas atividades de intercâmbio virtual envolvendo a comunidade, foram feitos encontros síncronos em três diferentes programas: ESL International Teens Conversation, Encontros com Colombianos e Escrita Colaborativa Penpal com estudantes do Texas. No programa ESL International Teens Conversation foram realizados encontros virtuais semanais com países estrangeiros — Israel, Espanha, Itália, República Tcheca, Indonésia, Colômbia e Rússia — com o intuito de praticar o inglês e aprender culturas diferentes. Os encontros com os colombianos também foram realizados através de encontros virtuais, porém uma vez ao mês, para a prática de inglês e compartilhar características sobre seus países de origem.

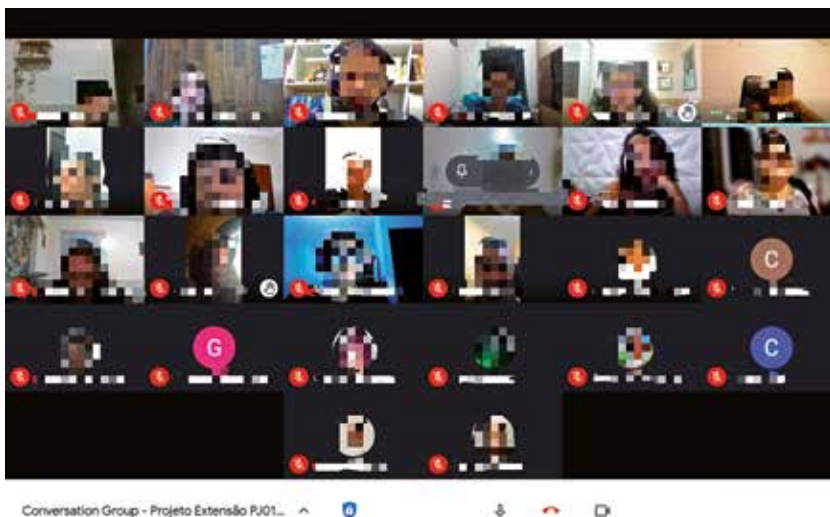


Figura 3: ESL International Teens Conversation

No programa Escrita Colaborativa Penpal com estudantes do Texas, os participantes desenvolveram narrativas em inglês, como uma forma de “amigo de correspondência”. O objetivo era que os participantes pudessem se conhecer e trocar as suas narrativas, concedendo comentários a respeito de seu texto. Além de estimular a escrita em inglês via e-mail, promoveu-se também a prática de comunicação oral via WhatsApp ou plataformas de videoconferência, a fim de se conhecerem e falarem sobre suas narrativas escritas.

Além das atividades propostas anteriormente, os bolsistas do projeto participaram de eventos acadêmicos, apresentando o trabalho intitulado "Incentivo ao Desenvolvimento de Habilidades Linguísticas e Interculturalidade" no evento SEURS e o trabalho "Extensão na área de línguas: desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade", no SICT Sul. O resumo expandido dos trabalhos foi publicado nos anais dos eventos¹. Também participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020 (SNCT) com a apresentação do trabalho intitulado "Incentivo ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade", por meio de vídeo².

Durante o andamento do projeto, foram produzidos vídeos com dicas de Inglês para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma contribuição para o Projeto ENEM do IFSC Campus Araranguá, sob coordenação do Técnico em Assuntos Educacionais. Tendo em vista que o projeto em questão visou o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade, refletir sobre o que é cobrado nas provas do ENEM na área de língua inglesa trouxe uma perspectiva crítica sobre como os conteúdos e as questões são estruturadas, sendo importante realizar atividades como essas para auxiliar muitos jovens com a área de línguas do exame³.

Finalmente, aplicamos um questionário de percepção pessoal a fim de avaliar atividades do projeto. Dentre os resultados obtidos, podemos destacar que a maioria dos participantes que responderam o questionário afirmaram que concordam totalmente com afirmações como: (a) Eu entendo que mesmo dentro do meu próprio país pode ser que cada pessoa, cada grupo, cada família tenha uma cultura diferente; (b) Eu reconheço diferenças culturais e sou capaz de adaptar meu comportamento de acordo com o contexto cultural; (c) Eu sou capaz de discutir

1. Disponíveis em <http://www.uel.br/proex/seurs/> e <http://www.criciuma.ifsc.edu.br/9-sict-sul>, respectivamente.

2. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=CY_zOLHuYGg&feature=youtu.be.

3. Link para a playlist com todos os vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=fVjva38btIE&list=PL2DPoSq9Bdo1vLOQfh5SQHdL46raTalBv> e também para o site do projeto <https://sites.google.com/view/enemifscaru>.

diferentes culturas sem julgamento; (d) Eu sou capaz de escutar ativamente as outras pessoas, sempre demonstrando respeito; (e) Eu sou capaz de me ajustar a mudanças sociais e culturais; (f) Eu me sinto confortável em lidar com uma ampla gama de situações sociais e culturais, dentre outras. Estas eram algumas das afirmações que faziam parte do questionário. Tais afirmações vão ao encontro da teorização base proposta neste projeto sobre interculturalidade (BYRAM, 1997; SCHAEFFER, 2019; O'DOWD, 2013).

Considerações Finais

Foi um desafio fazer a adaptação e replanejamento das atividades presenciais para o formato on-line devido a pandemia Covid-19. As atividades do projeto foram desenvolvidas de março a dezembro de 2020, primeiro ano de experiência com atividades on-line. A demanda de tempo de organização da logística de cada atividade foi maior do que seria no modo presencial. Todas as atividades tiveram que ser replanejadas e adaptadas ao meio virtual. O projeto tinha a maioria de suas atividades propostas para serem executadas de maneira presencial. No entanto, devido à pandemia, todas foram adaptadas ao meio virtual. O lado positivo foi a realização dos intercâmbios virtuais com diversos países, como Israel, Espanha, Itália, República Tcheca, Indonésia, Colômbia, Bulgária, EUA.

Por exemplo, o grupo de conversação em inglês que se encontrava presencialmente no Campus do IFSC Araranguá passou a se encontrar on-line pelo Google Meet, sendo assim possível receber participantes da Colômbia nestes encontros. Já as aulas presenciais de Inglês na Casa da Fraternidade passaram a ser administradas como atividades no Grupo de WhatsApp da Casa da Fraternidade. Também os eventos acadêmicos, dos quais, a coordenadora e os bolsistas do projeto participaram, foram todos realizados on-line. Da mesma forma, atividades de intercâmbio virtual que eram realizadas nas salas de aula e no auditório do IFSC, desta vez foram realizadas apenas através das plataformas Cisco Webex, Zoom, Google Meet e WhatsApp.

Dentre algumas dificuldades encontradas, podemos mencionar que algumas vezes foi difícil para participantes do projeto conseguirem dar conta das atividades curriculares demandadas pelas escolas de forma virtual, afetando assim sua participação em atividades síncronas do projeto.

Mesmo assim, a aplicação do projeto foi produtiva e trouxe resultados positivos, conforme verificado nas respostas dos participantes nos questionários de percepção. A parte mais interessante foi o intercâmbio virtual com diversos países, pois proporcionou aprendizagem autêntica através de comunicação real, além de promover aprendizagem intercultural. ◀

Referências Bibliográficas

- BYRAM, M. **Teaching and assessing intercultural communicative competence**. Clevedon: Multilingual Matters, 1997. 136p.
- IFSC, Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 - 2024**.
- O'DOWD, R. **Telecollaboration and CALL**. In: THOMAS, M.; REINDERS, H; WARSCHAUER, M. (Eds.). *Contemporary Computer-assisted Language Learning*. London: Bloomsbury Academic, 2013. p. 123-141.
- ONU. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, 2015. Acesso 10 Feb. 2021.
- SCHAEFFER, R. **The co-construction of interculturality in the project Teletandem Brasil: foreign languages for all**. 2019. 597 f. Tese (Doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários). Programa de Pós- Graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.